

A importância da elaboração de manual e kit de primeiros socorros em laboratórios de ensino e pesquisa

**Dyowanne Hiulei Schmitt, Bárbara de Cássia Alexandre Baierle, Karin Tallini
(orientadora)**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre

dyowanne.hschnitt@gmail.com, karin.tallini@poa.ifrs.edu.br

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre (IFRS-POA) possui laboratórios de ensino e de pesquisa que são ambientes destinados à realização de aulas práticas de cursos técnicos e de graduação, bem como ao desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Em relação à Biossegurança destes laboratórios utilizam agentes biológicos pertencentes à classe de risco 1 (baixo risco individual e para a comunidade) sendo classificados como NB-1. Os laboratórios que trabalham com a classe de risco necessitam seguir normas específicas, isto é, apresentar características diferenciadas quanto a sua construção e layout, boas práticas de laboratório e uso de equipamentos de proteção individual e coletiva. Atitudes como a manipulação errada das vítimas, a utilização de técnicas desnecessárias, falta de treinamento ou ausência de informações em casos de emergência são exemplos de situações onde o despreparo e a falta de recursos acabam por criar mais problemas. O objetivo deste estudo foi a elaboração de um manual de primeiros socorros para os laboratórios do IFRS-POA, bem como a construção de um kit de primeiros socorros disponível para os usuários dos laboratórios. A metodologia do trabalho seguiu 5 etapas. Na primeira etapa foi elaborada uma pesquisa bibliográfica na área de Biossegurança e estudo sobre diretrizes e normas que se aplicam a laboratórios da área da saúde e biotecnologia. Na segunda etapa foi feita uma lista dos microrganismos que costumam ser utilizados dentro do laboratório, tanto nas aulas quanto nos projetos, estes foram classificados conforme a sua classe de risco. Na terceira etapa foram definidos os tipos de equipamentos de proteção individual e coletiva utilizados nas atividades práticas dos laboratórios. Na quarta etapa foi realizada a elaboração do manual e na quinta etapa se deu a elaboração o kit de primeiros socorros em conformidade com o manual e a necessidade dos usuários. Como resultados, este trabalho possibilitou a adequação dos laboratórios, a classificação das classes de risco e compor as diretrizes gerais para o trabalho em contenção sendo que a partir disso foi elaborado o Manual de Primeiros socorros e o kit do mesmo para os laboratórios do IFRS-POA.

Palavras-chave. Laboratório; Primeiro socorros; Biossegurança.

Financiamento/Apoio: PIBITI/IFRS/CNPq